



## Neri debate com o BC estímulo à poupança e inclusão financeira

*Ministro da SAE e presidente do Ipea participou de almoço de trabalho na sede do banco* O ministro da Secretaria de Assuntos Estratégicos da Presidência da República (SAE/PR) e presidente do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), **Marcelo Neri**, reuniu-se na terça-feira, 4 de fevereiro, com todos os diretores e o presidente do Banco Central (Bacen), Alexandre Tombini, para tratar de inclusão financeira, poupança das famílias e desenvolvimento inclusivo sustentável. O objetivo foi discutir temas estratégicos de interesse comum às duas instituições, com foco no papel da inclusão financeira e das microfinanças para o desenvolvimento. Durante o encontro, um almoço de trabalho na sede do Bacen, **Neri** fez uma apresentação dos recentes avanços econômicos e sociais do Brasil e propôs utilizar a plataforma do Bolsa Família e de seu cadastro para criar um fundo para seus beneficiários, com incentivos para poupança. É um desafio que já conta com um caminho aberto: são 50 milhões de brasileiros nas famílias mais pobres do país, as menos propensas a poupar, mas já inseridas no sistema financeiro por meio das contas da Caixa Econômica Federal pelas quais recebem o benefício mensal através de um cartão. No encontro, que durou três horas, os dirigentes das duas instituições discutiram meios para unir esforços em torno do desenvolvimento de ações que promovam a sustentabilidade do crescimento da renda no país. **Neri** ressaltou que a SAE já vem trabalhando, em parceria com o Ipea, na construção de uma agenda propositiva voltada para a poupança das famílias. Pesquisa de campo do Ipea, com algumas questões sugeridas pelo próprio Bacen e realizada com 3.810 entrevistas em 210 cidades, mostrou que somente 15% dos brasileiros pouparam nos 12 meses anteriores ao levantamento. A pesquisa revelou também que 42% dos entrevistados não tinham conta corrente nem de poupança e apontou que 64% utilizavam serviços financeiros em casas lotéricas. **Neri** analisou os dados da pesquisa, cujos primeiros resultados havia apresentado durante o V Fórum Banco Central sobre Inclusão Financeira, realizado em Fortaleza em novembro passado. No evento, o desafio da inclusão financeira e do aumento da poupança foi lançado por Tombini. Há um consenso entre o presidente do Bacen e o ministro da SAE de que o objetivo a ser atingido com as ações empreendidas é o de melhorar o bem-estar das pessoas a partir do estímulo à poupança e à educação financeira das famílias brasileiras. "A minha positividade quanto à melhoria de elementos-chave brasileiros é inversamente proporcional à perspectiva da poupança das famílias. Se continuar a acontecer melhorias socioeconômicas diversas como queda da desigualdade e dos juros, expansão do crédito ao consumidor, do emprego formal e de programas de proteção social, redução de incertezas e avanço da expectativa de vida, entre outras, a poupança brasileira, que já é baixa, irá cair, não aumentar. Elementos como ganhos de educação regular e da renda e ações de política como educação financeira, inovações no sistema de pagamento (foi recém aprovada a legislação que regula o uso de celulares) e a conexão com programas sociais, por sua vez, são os principais baluartes para o aumento da poupança", afirmou **Neri**. Tombini e Neri manifestaram a intenção de aprofundar a discussão e realizar esforços conjuntos para aumentar a poupança financeira das famílias brasileiras.

[Veja a palestra do Ministro no evento em Fortaleza](#)

Leia também: [Marcelo Neri participa em Fortaleza de fórum de discussão sobre inclusão financeira](#)